

GESTÃO DA SEGURANÇA PATRIMONIAL: Aplicação do método PDCA

Por Carlos Köhler

Temos observado que muitos gestores de segurança patrimonial estão insatisfeitos com sua atuação devido à falta de investimentos em segurança e que o seu setor só é visto quando alguma grande perda ocorre.

Por que isso acontece? Será que os diretores não sabem os riscos que a empresa está exposta, bem como as perdas que podem ocorrer, gerando prejuízos? Ou há outros motivos para essa “falta” de investimentos na área de segurança patrimonial?

Sabe-se que em muitas empresas não há preocupação com essa área e o motivo é que existe pouca oferta de profissionais qualificados com experiência no segmento. O fato é que a grande maioria desses profissionais não está preocupada com o resultado financeiro do negócio das empresas em que trabalham, não sabem qual é o custo efetivo que o seu setor representa no contexto geral e estão focados somente na operação em si e não nos processos gerenciais e não possuem a capacidade de fazer análises gerenciais e estratégicas, enfim, possuem perfis operacionais. Para corroborar a isso, a maioria das formações acadêmicas do setor ainda acompanham esse modelo antigo, ou seja, abordam somente disciplinas operacionais, não apresentando no mínimo questões básicas de gestão de processos administrativos e gerenciais.

Nesse contexto, é importante situar e clarificar onde a Gestão da Segurança Patrimonial se encontra no organograma de uma empresa. Destacar qual é a função dela e sinalizar como ela ajuda toda empresa alcançar os resultados das metas estratégicas.

Se por um lado, há empresas que pouco ou nada observam em relação à segurança patrimonial, vale lembrar que, por outro lado, há empresas organizadas que têm esse setor específico e com metas bem definidas e que são muito bem vistos, recebendo recursos para uma excelente gestão.

O Mestre em administração, professor Falconi enfatiza que o sucesso de uma gestão depende de três fatores: conhecimento, liderança e método. O método PDCA tem sido utilizado pela maioria das empresas de sucesso, obtendo excelentes resultados. O método é simples, porém poucas empresas conseguem aplicar, pela dificuldade em ter um ritual.

Quando se fala em Segurança Patrimonial, a inteligência em riscos é a chave necessária do conhecimento e a utilização de ferramentas e metodologias do Prof. Dr. Antônio Celso Ribeiro Brasileiro são um atalho para quem almeja uma Gestão de Resultados.

A Gestão em Segurança Patrimonial tem como objetivo a redução das perdas, para que a empresa possa ser mais competitiva e alcançar os resultados das metas estratégicas. Brasileiro classifica as perdas em quatro categorias: financeiro, imagem, “*compliance*” e operacional. Perdas em qualquer uma dessas categorias, afeta o resultado estratégico da empresa e por isso a importância do gerenciamento de riscos corporativos, que abrange todos os campos de uma empresa no qual a segurança patrimonial está inserida.

A maneira prática de utilização dos métodos para se alcançar as metas da Segurança Patrimonial requer um bom planejamento. Recomenda-se iniciar pelo entendimento das diretrizes, políticas, estratégias e negócios da empresa, entre outros pontos importantes que

explicam o negócio, para daí criar um organograma específico e localizar a Segurança Patrimonial na hierarquia da empresa. Complementarmente, faz-se necessário a criação de fluxogramas para deixar claro os processos e subprocessos da Segurança Patrimonial, assim como a confecção de Procedimentos Operacionais – POP’S para que o cada integrante da equipe saiba o que se espera dele, especificando quais são suas atribuições. Outra ação necessária dentro do planejamento é a elaboração de metas para cada processo e subprocesso de todos envolvidos.

Feito isso, é hora de aplicar o que foi planejado nas atividades de rotina, seguido pela verificação dos indicadores para sabermos se o que está sendo realizado está conforme o previsto. A partir disso, seguindo na metodologia do PDCA, devemos ajustar os procedimentos que não alcançaram as metas, e que precisam de ajustes, ou no planejamento ou na execução.

Aos interessados que queiram se destacar nesse mercado que cresce de forma exponencialmente, cabe as seguintes reflexões:

Você já tem no seu planejamento as metas estratégicas da Gestão da Segurança Patrimonial, bem como metas para os níveis gerenciais e operacionais? Se não, faça quanto antes, pois sem metas claras e definidas, dificilmente se alcançarão os objetivos.

Qual a importância do líder para que todos os integrantes sejam membros de um único time? Como ser um verdadeiro Líder que motiva as pessoas a alcançarem metas e serem felizes? O Líder tem um papel fundamental para o sucesso de uma Gestão eficaz.

O livro “GESTÃO DA SEGURANÇA PATRIMONIAL: aplicação do método PDCA”, aborda todos estes temas de forma simples, ensinando a utilização do método PDCA nos processos da Gestão de Segurança Patrimonial.

Carlos Köhler

Graduado em Segurança Pública, Pós Graduando em Segurança Privada, CEO do Grupo CINDAPA, CPSI, CISI, MBS e CRA.

